

SEMINÁRIO DE PESQUISA NEC 2023

11-12 abr.

NÚCLEO DE ESTUDOS DE ESPACIALIDADES CONTEMPORÂNEAS | NEC.IAU.USP



AMBIENTES E AGLOMERADOS URBANOS DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

PEREIRA, Mariana; mariana.oliveira12@usp.br; IAU-USP

PEREIRA, Vinícius; viniciusrib@usp.br; IAU-USP

SAHM, William; williamsahm@usp.br; IAU-USP

Pesquisa de iniciação científica, orientada por Ruy Sardinha Lopes e Amanda Saba Ruggiero

Iniciada em agosto de 2022

1 Introdução

A pesquisa propõe uma análise da antiga Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, atual Fábrica de Arte Marcos Amaro — FAMA museu, bem como da Fábrica de Tecidos S. Magdalena, atual ONOVOLAB e da Companhia Cervejaria Paulista, atual Instituto SEB. O primeiro objeto de estudo está localizado na cidade de Itu, enquanto o segundo e o terceiro se encontram no interior do estado de São Paulo, na cidade de São Carlos e em Ribeirão Preto, respectivamente.

A análise centra-se na compreensão histórica e arquitetônica dos edifícios bem como suas implicações na dinâmica urbana. Com efeito, o estudo busca entender a requalificação destes espaços industriais em diferentes tipologias de uso, com os desdobramentos que novas atividades geram nestes espaços. Em um primeiro momento, o resgate de dados históricos das antigas fábricas possibilitam o entendimento dos estilos arquitetônicos utilizados nessa tipologia de edifício, destacando-se majoritariamente o ecletismo.

O exercício historiográfico, do mesmo modo, fomenta o debate sobre o processo de urbanização brasileira do século XX, caracterizado por uma industrialização tardia e concentrada na região sudeste. No que diz respeito ao FAMA, a recente instalação de um museu de arte contemporânea (2018) neste espaço institui uma nova dinâmica à cidade de Itu, onde o prédio está instalado. Estudar a fábrica de arte, desse modo, é também compreender a nova dinâmica da cidade e suas implicações no dia a dia da comunidade. Igualmente, o pólo tecnológico implantado em São Carlos, permite uma outra leitura do espaço urbano, sinalizando novas configurações das estruturas de poder da cidade, assim como a revitalização da antiga Cervejaria por meio da implementação de uma escola que agrega novas formas de percepção do espaço.

2 Objetivos

O projeto de pesquisa investiga os desafios enfrentados pela preservação do patrimônio industrial e da memória social coletiva, por meio de novos usos dos espaços e sua dinâmica urbana. Para isso, o recorte delimitado foi a antiga Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, a atual Fábrica de Arte Marcos Amaro — FAMA museu, bem como a Fábrica de Tecidos S. Magdalena, atual ONOVOLAB e a Companhia Cervejaria Paulista, atual Instituto SEB.

- Levantamento e revisão bibliográfica sobre as fábricas de tecelagem de Itu, São Carlos e Ribeirão Preto.
- Análise histórica comparativa dos edifícios e da situação urbana da Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro em Itu, da Fábrica de Tecidos S. Magdalena em São Carlos-SP e da Companhia Cervejaria Paulista em Ribeirão Preto , a fim de compreender as dinâmicas urbanas e socioeconômicas em cada contexto.
- Análise histórica e arquitetônica da construção e dos sistemas construtivos das fábricas, estudo das plantas, cortes, elevações e de suas respectivas expansões.
- Análise arquitetônica das adaptações e novos usos sofridos pelos edifícios, caracterização das fachadas, dos ambientes internos, linguagem arquitetônica e construtiva, especificando materiais e técnicas empregadas.
- Análise urbana atual do entorno das edificações, a partir dos dados fornecidos pelos municípios, bem como cartografias elaboradas a partir da observação e dados levantados pela pesquisa.
- Compreender a utilização dos espaços tombados para finalidades distintas e suas consequências, com a compreensão de técnicas de restauro e cuidados específicos relativos ao patrimônio histórico.

3 Abordagem da pesquisa

O projeto de pesquisa proposto teve início com a pesquisa bibliográfica sobre a antiga Fábrica São Pedro, sobre a Fábrica de Tecidos S. Magdalena e sobre a Companhia Cervejaria Paulista. De maneira concomitante, foi pesquisado os processos de urbanização e industrialização das três cidades: Itu, São Carlos e Ribeirão Preto; e a partir de um levantamento bibliográfico, foi feita a seleção e posterior leitura dos textos sobre o assunto. Além do levantamento bibliográfico, a pesquisa contou com levantamento de documentos em arquivos de órgãos públicos, e, do mesmo modo, entrevistas com o corpo técnico-educativo do museu, e com os dirigentes e funcionários das *startups*.

Em seguida, foi feita uma análise da instalação dos três objetos de estudo, por meio de fotografias, desenhos e materiais disponibilizados, bem como elaborados para estudo. Nesse sentido, essa ação visa estudar a utilização de edificações tombadas para receber espaços culturais e espaços de serviços, apontando as diferenças e semelhanças entre os tipos de ocupação. Isto, por meio do estudo do projeto de restauro, bem como do diálogo proposto pelos objetos dispostos no espaço e nas respectivas fábricas.

Nesta etapa final, será realizada a sistematização dos dados seguida de uma análise e comparação destes, de forma a buscar compreender os processos históricos, as mudanças dos edifícios, materiais e sistemas construtivos, bem como as questões urbanas incitadas pelos novos usos em cada caso, questionamentos levantados pela investigação.

4 Resultados e discussões

A primeira etapa da pesquisa se concentrou no levantamento de uma bibliografia sobre os três objetos, juntamente com a realização de entrevistas e visitas de campo ao FAMA museu, ao ONOVOLAB e à Cervejaria Paulista. Posterior a isto, o projeto se concentrou na tabulação dos dados.

4.1 FAMA museu

A análise da antiga tecelagem localizada em Itu revelou as dinâmicas urbanas e espaciais do século XX, uma vez que a história da fábrica remonta o processo de urbanização brasileiro. Assim como outras cidades paulistas, Itu utiliza os excedentes do café para financiar a construção de indústrias, que foram viabilizadas com a chegada da ferrovia e da mão de obra especializada. Neste contexto, fundou-se em 1911 a Companhia Fiação e tecelagem São Pedro, às margens do Córrego do Guaraú-Brochado. (AJONAS, 2008). Para além da área de manufatura, a fábrica apresentou equipamentos de suporte aos funcionários, como creches e espaços de socialização. O encerramento das atividades se deu em 1990, dada a crise na indústria têxtil no período Collor (1990), com o tombamento do imóvel em 2003 pelo Condephaat.

A abertura do museu ocorreu somente no ano de 2018, com a instalação de salas expositivas nos grandes galpões industriais. A dinâmica dos espaços expositivos, por sua vez, não segue uma estrutura linear, com possibilidade de expografias no estilo dos museus minimalistas, ou até mesmo no estilo do cubo branco. Para receber o museu, os galpões industriais passaram por um processo de restauração, com diretrizes a serem seguidas redigidas pela empresa BOA Arquitetura. O grande complexo industrial apresenta também espaços vazios para aluguel, um restaurante e galerias de arte.

A pesquisa além de questionar sobre os impactos da readaptação de antigos espaços fabris à novas ativações, no que diz respeito a questões patrimoniais e construtivas, busca também levantar a relação do novo uso com a memória coletiva da população. Dado este aspecto, se torna interessante para a pesquisa explorar o edifício em uma dimensão cultural, no que diz respeito a memória da população sobre o lugar.

Com efeito algumas questões urgem como potência de análise, relacionadas às novas e antigas vivências do local. Sendo assim, quais aspectos da memórias, das lutas, conquistas, conflitos e contradições daquele espaço estão evidenciados e preservados? Quanto ao FAMA, quais são as interlocuções entre o museu e os outros equipamentos culturais da cidade? Como está inserida a história da fábrica e suas contradições no espaço cultural atual?

4.2 ONOVOLAB

O objeto de estudo consiste na antiga Fábrica de Tecidos Santa Magdalena, popularmente conhecida como Tecedão, instalada no centro de São Carlos em 1911 e que funcionou até a década de 1980. O imóvel está inserido na categoria de bens de interesse histórico e cultural para o município desde 2005 e, após dois pedidos de demolição negados, o edifício é vendido e restaurado em 2014. No entanto, somente em 2018 ocorre a reativação do prédio, não mais como uma fábrica de tecidos, mas como um ambiente de co-inovação intitulado ONOVOLAB, configurando-se como um polo de inovação e de empreendedorismo.

Neste âmbito, a pesquisa debruça-se em três frentes de análise: 1) a primeira diz respeito ao novo uso instalado na edificação, intitulado espaços de empreendedorismo -mas que também recebem diferentes nomenclaturas nos mais variados locais, como incubadoras de inovação, aglomerados criativos, *fab-labs*, *media-labs*, *co-working*, campus de inovação, ambientes de co-inovação, entre outros-, no qual o objetivo é entender as especificidades desse tipo de ocupação, quais suas demandas de infraestrutura e como sua instalação em uma antiga fábrica foi possível e exequível; 2) a segunda frente volta-se para o campo patrimonial, por se tratar de um bem protegido pelo município, questiona-se se a opção por este imóvel traz consigo um histórico de preocupação com a ativação de patrimônios obsoletos ou se é fruto de uma oportunidade imobiliária: a existência de um grande galpão industrial na região central da cidade abandonado há anos; 3) a terceira frente tem seu foco voltado para a memória do edifício, um inegável marco na história da cidade que foi fundamental para seu desenvolvimento econômico, bem como no emprego de diversas gerações ao longo das décadas em que se manteve em funcionamento, e que, após anos sem uso, volta a funcionar com uma nova dinâmica, levando à indagação: essa memória da fábrica é de alguma forma resgatada pela nova ocupação? Existe um interesse em manter essa memória viva? Ou ela é esquecida completamente?

4.3 Instituto Seb

A Companhia Cervejaria Paulista foi fundada em 25 de abril de 1913 em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, se tornando uma das indústrias mais importantes da região, não somente no âmbito econômico, mas também no cultural. Em 1973 houve sua fusão com a principal concorrente, a Companhia Cervejaria Antártica e em 2000, o edifício foi tombado pelo Condephaat (Processo N° 39684). Após o fechamento da cervejaria, o local abrigou o Estúdio Kaiser de Cinema, até 2018, quando o Instituto SEB adquiriu o espaço, transformando-o no Instituto SEB - A Fábrica, que abriga diversos projetos voltados para a educação dos jovens da cidade. Nesse viés, a pesquisa busca determinar a importância da antiga Cervejaria para a cidade de Ribeirão Preto e seu impacto na dinâmica dos espaços, como polo econômico e cultural fundamental para a cidade, bem como o impacto gerado pelo Instituto SEB, que tem o objetivo de se tornar um centro cultural, aliando educação, arte e tecnologia na formação de um espaço urbano criativo.

Sendo assim, é de suma importância ressaltar o impacto da Cervejaria na história da industrialização de Ribeirão Preto e do interior de São Paulo. Além disso, a Cia. Cervejaria Paulista foi fundamental para a urbanização da região, uma vez que, devido aos altos investimentos que a empresa fez, incluindo durante a Crise de 29, foi construído o Quarteirão Paulista. A cervejaria impactou também os costumes e o cotidiano da cidade: o oratório era venerado desde antes da construção da cervejaria e a sirene não servia somente como referência para os trabalhadores, mas para toda a população da cidade. Nesse contexto de intensa transformação da cidade, é importante questionar de que maneira o Instituto preserva a memória da antiga cervejaria: há uma intenção real de resgatar a memória desse patrimônio? Qual é o impacto no espaço e na memória dos cidadãos do interior paulista após a reativação do edifício? É possível adaptar uma estrutura fabril em uma escola?

5 Referências

- AJONAS, Andréia de Cássia da Silva. Reestruturação urbana, centro e centralidade em Itu - SP. **Revista Geografia em Atos**, Presidente Prudente, v. 2, n. 8, p. 1-11, 2008. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/geografiaematos/article/view/259/ajonasn8v2>>. Acesso em: 16 ago. 2021.
- BENEDETTI, Raquel Sotilo. **Contextualização da arte na ocupação de espaços abandonados a partir de uma análise da Fábrica de Arte Marcos Amaro (FAMA) em Itu/SP**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2020. (XXVIII Congresso Virtual de Iniciação Científica da Unicamp). Disponível em: <<https://www.prp.unicamp.br/inscricao-congresso/resumos/2020P16431A34310O3309.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2021.
- CONDEPHAAT (Ribeirão Preto). Processo N° 39684. Estudo de tombamento dos Edifícios que compõem o conjunto arquitetônico do Complexo Industrial na antiga Cervejaria Paulista, [S. l.], 13 abr. 2000.
- FEITOSA, Jardel Pontes. **Industrialização e Urbanização em São Carlos nas décadas de 1930 a 1960**. 2015. Dissertação (Mestre em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo) - Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, [S. l.], 2015.
- FIRMINO, Rodrigo José. **Espaços inteligentes: o meio técnico-científico-informacional e a cidade de São Carlos (SP)**. 2000. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, [S. l.], 2000.
- OLIVEIRA, Vinícius Martins de; PAULA, Jéssica Aparecida de. **Elaboração de subsídios com vistas ao desenvolvimento do Plano de conservação da antiga Fábrica São Pedro - Itu / São Paulo / SP**. São Paulo: Boa Arquitetura, 2019.
- SUNEGA, R. A. Quarteirão Paulista: um conjunto harmônico de edifícios monumentais. Dissertação de Mestrado/Unicamp, 2003.
- ZUKIN, Sharon. Patrimônio de quem? Cidade de Quem?: Dilemas sociais do patrimônio cultural na dimensão Urbana. In: CYMBALISTA, Renato; FELDMAN, Sarah; KUHLE, Beatriz M. **Patrimônio cultural: memórias e intervenções urbanas**. [S. l.]: AnnaBlume, 2017. p. 25-45.